



**C.A.S.A.**

Bernardo Manuel  
Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento



C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento

Revista nº7  
dezembro 2011

# SUMÁRIO

03	Editorial
04	Destaque
06	Creche O Ninho - Sala de Bebés e 1 Ano
08	Creche O Ninho- Sala de 2 Anos
10	Jardim de Infância A Toca- Sala 2
12	Jardim de Infância A Toca- Sala 1
14	A.T.L. Oceano Mágico
16	C.D.I.J. Escolh@ Cert@
18	Creche Familiar
20	Atividades Coletivas
24	Eco-Escolas
25	Participação Comunitária
28	C.A.S.A. em Notícia
30	Artigo de Opinião
31	Passatempos

## Ficha Técnica

### Edição

C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

### Coordenação

C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

### Design Gráfico

Francisco Macedo

### Impressão

COINGRA, Lda.

### Tiragem

300 Exemplares

### Periodicidade

Semestral

Ano 2011

### Direção da Instituição

Marco Sousa

Mário Furtado

Rui Resendes

Mónica Medeiros

Fernanda Bacalhau

Susana Cavaco

### Colaboradores

Ana Cristina Raposo

Ana Isabel Silva

Ana Maria Pereira

Cristiane Marques

Elisabete Moniz Oliveira

Luís Melo

Maria José Rodrigues

Nemésia Furtado

Rui Tavares

Vânia Cunha

Vera Santos

Findo mais um semestre e encerrado um ano de trabalho, cá estamos a apresentar o nº 7 da nossa Revista. Embora não seja o único, a Revista do C.A.S.A. tem sido um meio privilegiado de interação com todas as pessoas e/ou Instituições que conosco colaboram e uma forma soberba de a todos dar conta de projetos, atividades e anseios. Folheando as suas várias páginas repletas de cor e atentando no seu conteúdo, podemos, assim, facilmente, inteirar-nos da panóplia de ações desenvolvidas pelos nossos profissionais ao longo destes meses.

Num sentido lato, é importante relembrar que comemorámos em 2011 o Ano Europeu do Voluntariado. A nossa Instituição, ela própria nascida da abnegação de patronos, também se associou a esta efeméride através de um conjunto de iniciativas. De facto, desde a confeção de 230 sopas, preparadas pelos nossos colaboradores, pais e direcção, passando pela sua distribuição a famílias carenciadas, e culminando na preparação e entrega de 13 cabazes alimentares, o C.A.S.A., que é de todos nós, soube ir ao encontro da Comunidade e levar-lhe, também, um exemplo de Solidariedade. A todos os que conosco colaboraram, ficam aqui expressos os nossos sinceros agradecimentos.



Estas foram, certamente, experiências marcantes, mas que não podem ficar por aqui. Isto porque nós, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, temos um papel importante no sentido de ajudar os mais carenciados, não só através dos serviços que dispomos nas nossas mais diversas Valências, como também, e cada vez mais, indo ao encontro das pessoas, das suas necessidades, procurando e desenvolvendo novas formas de as auxiliar. É este o nosso âmbito de ação na Sociedade em que nos inserimos.

Ademais, é em momentos de grande incerteza e de dificuldade como os que atravessamos que temos de estar presentes e reclamar a nossa posição de interajuda. Neste sentido, apelo a todos os sócios, pais, colaboradores e fornecedores – continuem a ser solidários!

Neste recomeço resta-me, agora, deixar duas notas finais: a primeira de enaltecimento pela nossa brilhante participação no Concurso de Presépios “Prior Evaristo Gouveia”, não só pelos prémios ganhos, mas principalmente pela constante inovação e criatividade que temos sabido imprimir à construção milenar do nascimento sagrado. Uma segunda nota, talvez a mais importante, de sincero desejo de um ano de 2012 repleto de sucessos aos mais variados níveis, e de que esteja em cada um de nós a força e a capacidade para ultrapassarmos as adversidades que teimam em colocar-se.

*Marco Sousa  
Presidente da Direcção*

## C.A.S.A. Voluntária

Dando cumprimento ao Ano Europeu do Voluntariado a nossa Instituição desenvolveu a iniciativa C.A.S.A. VOLUNTÁRIA.

Estruturada na motivação e execução das premissas do voluntariado e da solidariedade social na comunidade educativa, esta iniciativa contou com a participação dos colaboradores, pais/ encarregados de educação, parceiros e amigos da Instituição, que se organizaram em duas atividades centrais: um banco de voluntariado para a confecção e distribuição de uma sopa e um outro para a elaboração e distribuição de cabazes, ambos por famílias carências da Ribeira Grande.

Assim, no dia 10 de dezembro, reunimo-nos na Instituição e confeccionamos uma sopa solidária - sopa de feijão - com os bens alimentares doados, que depois de pronta distribuímos pelas freguesias de Santa Bárbara à Ribeirinha.



DESTAQUE

Depois, até ao dia 16 de dezembro, recolhemos bens alimentares para os cabazes, que a pouco e pouco foram ganhando forma: arroz, massa, conservas de leguminosas, legumes, fruta e peixe, salsichas, bacalhau, azeite, ovos, leite, iogurtes, cereais, açúcar e chocolate, foram os bens alimentares que levaram, nos dias 22 e 23 de dezembro, aquando da distribuição dos cabazes, os votos de boas festas em nome da Instituição.



As 230 sopas e os 13 cabazes distribuídos são o reflexo do nosso querer! Acreditamos que todos juntos proporcionamos um Natal mais acolhedor e reconfortante a quem recebeu, mas também a nós, a quem teve a grata missão de oferecer. Bem Haja!

## Projeto - Parceria com a Escola Secundária da Ribeira Grande

No passado dia 11 de outubro, a nossa Instituição assinou um protocolo de parceria com a Escola Secundária da Ribeira Grande, no âmbito da valência C.D.I.J. Escolh@ Cert@.

Esta parceria centra-se na implementação de um projeto para a promoção do desenvolvimento integral e saudável, nomeadamente ao nível da identidade pessoal, familiar, escolar, profissional e comunitária, de jovens em risco.

Pretende-se, pois, promover um trabalho em rede, contribuindo para a inovação de novas estratégias, que visem colmatar as necessidades prementes de jovens com dificuldades de inserção, escolar, profissional e social.

Tendo como principais objetivos a prevenção do insucesso, absentismo e abandono escolar, bem como o desenvolvimento de complementos formativos não formais, os jovens abrangidos por este programa, beneficiarão de atividades para a estimulação da motivação e estabilização de rotinas, através da melhoria de desempenhos nos domínios atitudinal/comportamental e cognitivo e na emancipação dos jovens com o intuito de facilitar o seu reingresso, adesão e/ou manutenção de um percurso escolar de sucesso.



# Experiencia de sabores

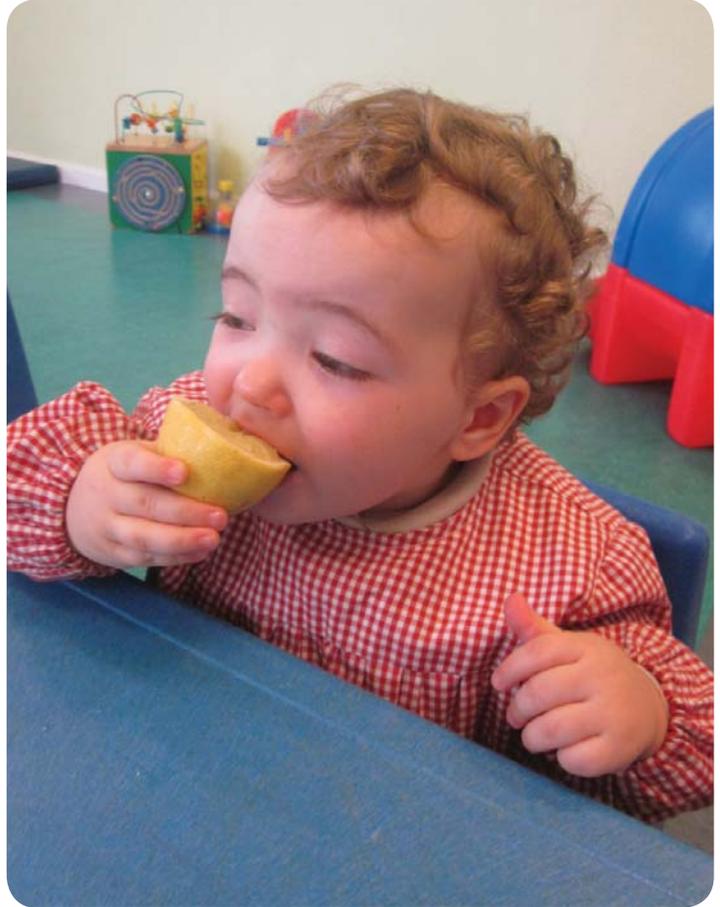
É na sala dos bebés que passamos o dia a observar, a descobrir, a explorar tudo o que nos rodeia, tudo o que aparece, tudo o que tem cor, som ou movimento. Depois de uma adaptação à nossa sala ficamos mais disponíveis para a maior conquista da nossa idade que é sentar, gatinhar, andar, socializar, enfim, crescer. Mas, para tantas conquistas são precisas muitas aprendizagens, muitas experiências, como a que fizemos com os sabores.

A magia das cores serviu de incentivo quando o verde das ervilhas e o laranja das cenouras nos convidavam a mexer e a experimentar o sabor. Aprendemos a pegar, a observar, a colocar na boca, a saborear, a mastigar, muitas novidades num simples gesto, com uma simples mas completa ação.



Sabemos que experimentar o sabor dos alimentos é algo que fazemos todos os dias, sem darmos por isso e, como a ervilha e a cenoura são sabores conhecidos, na sala de 1 ano partimos à experiência de sabores mais audazes e que estimulassem a nossas papilas gustativas ao máximo. A chegada dos materiais à sala foi motivo de grande alegria, porque nos deparamos que, no lugar das pinturas e colagens, tínhamos copos e colheres. Saboreamos o açúcar, o sal e o sumo de limão e a sensação que cada sabor originou, em cada um de nós, resultou numa expressão inconfundível.

Agora, já todos estamos um pouco mais preparados para apreciar os sabores dos diferentes alimentos que, a pouco e pouco, começam a apresentar-se com a sua textura natural no nosso prato.



### Dicas e Sugestões:

Estratégias para explorar livros com as crianças:

1. Sentar a criança confortavelmente mostrar-lhe o livro, apontar as imagens, dizer o nome do que está representado na ilustração, das cores, dos sentimentos, etc.
2. Repetir o nome de cada coisa para ajudar a criança a ligar o som das palavras ao significado.
3. Brincar com as palavras e encorajar a criança a responder. A comunicação estimula o desenvolvimento e reforça os laços afectivos.
4. Ajudar a criança a virar as páginas.
5. Observar a criança para a interessar sem cansar.
6. Captar as reacções para continuar ou parar.
7. Brincar e interagir, dando atenção à criança e mostrando-lhe que compreende o que ela quer fazer.

*In [www.planonacionaldeleitura.gov.pt](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt)*

Educadora de Infância: Elisabete Moniz Oliveira  
Ajudantes de Educação: Ana Branco e Natércia Tavares;  
Catarina Ferreira e Vera Arruda

# A Moldagem

Ao longo dos meses muitas foram as coisas que moldamos, modelamos, demos forma, pintamos e decoramos. Atividades fantásticas e muito divertidas.

Numa manhã fizemos pasta de papel, cortamos papel de jornal aos pedacinhos e colocamos dentro de um alguidar, depois juntamos água e deixamos de molho de um dia para o outro até o papel se desfazer. No dia a seguir, colocamos a pasta de papel num recipiente e juntamos cola branca, amassamos bem e construímos belos legumes.



Outra atividade espetacular foi a pasta de sal. Num recipiente juntamos sal, água e farinha, misturamos muito bem até formar uma pasta e pronto, foi só moldar diversas frutas. Outra experiência, foi utilizar moldes de diferentes formatos com a pasta de sal. Criamos imagens magníficas - frutos e animais - que depois de pintadas ficaram muito bonitas.

As atividades lúdicas propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento.



### Dicas e Sugestões:

A motricidade fina é uma das competências chave a ser desenvolvida desde tenra idade. O desenvolvimento desta competência possibilita, à posteriori, bons resultados na escrita e na matemática. Rasgar, recortar, modelar, utilizar o barro, a plasticina, pintar, etc, fomentam o desenvolvimento infantil e a criatividade, melhorando consideravelmente a motricidade fina.

*In <http://educamais.com>*

# Onde será que vivemos?

“Mas onde será que nós vivemos?”. Foi a questão que surgiu, um dia, aquando do acolhimento. Muitas respostas foram dadas mas, houve algumas, que ficaram na memória: “moramos em casa”; “vivemos em apartamentos”; “moramos na Ribeira Grande”.

Paralelamente às nossas grandes descobertas também sentimos no ar um aglomerado de dúvidas, assim arregaçamos mangas e colocamos mãos à obra, em busca de mais respostas! Fomos investigar!

Começamos a nossa aventura com a exploração da história “O Rato do Campo e o Rato da Cidade”, desvendando, assim, a diferença entre o campo e a cidade, chegando à conclusão que alguns meninos e meninas da nossa Instituição moram na bela cidade da Ribeira Grande.

Como gostaríamos de saber o que a nossa cidade nos poderia oferecer, realizamos um passeio até ao jardim municipal e descobrimos que as pessoas podem viver em casas ou apartamentos, nas ruas passam carros, camiões e motas, assim como existem muitas lojas, como sapatarias, farmácias, lojas de roupa e brinquedos.

Para além disso, encontramos muitos serviços públicos como o centro de saúde, os bombeiros, os bancos, os correios, as escolas e a câmara municipal.



Foi um passeio abarrotado de experiências enriquecedoras, pois ainda conhecemos algumas regras de segurança rodoviária e alguns sinais de trânsito que todos nós devemos utilizar e respeitar.



Para finalizar a nossa investigação, construímos a maquete da nossa cidade imaginária, utilizando diverso material de desperdício, como pacotes de leite, pacotes de sumo, molas de roupa, entre outros materiais.



Podemos dizer que foi muito divertido brincar na nossa cidade, pois podemos ser os condutores dos carros, respeitar as regras e os sinais de trânsito e ainda podemos fazer compras nas lojas e visitar as escolas e hospitais construídos e pintados por todos nós.

### Dicas e Sugestões:

#### O que é a hiperatividade?

O nome correto é transtorno de hiperatividade que frequentemente está relacionado com o distúrbio de falta de atenção. Neste transtorno podemos encontrar uma tríade sintomatológica: hiperatividade - atividade excessiva, maioritariamente inútil e acompanhada da impossibilidade de estar imóvel; a impulsividade - verificada no ato motor, pois reage antes de pensar ou responde precipitadamente; falta de atenção - dificuldade em organizar as atividades e tarefas, recusam tarefas que requeiram um maior esforço mental e perdem objetos necessários a atividades ou rotinas diárias.

In "O Guia para os Pais e Educadores", nº 29 – Pág. 15

# Semana da Alimentação

O grupo da sala 1 do Jardim-de-infância agendou na sua planificação uma semana dedicada à alimentação. Foi uma semana recheada de atividades, todas elas dirigidas para ressaltar a importância de uma alimentação saudável no nosso crescimento. Aprendemos que comer doces em excesso prejudica a nossa saúde e que os legumes e frutas nos ajudam a ficar mais fortes.

Durante estas aprendizagens, e com a ajuda da mãe do nosso amigo Daniel, visitamos as instalações do hipermercado Continente da Ribeira Grande. Tivemos oportunidade de ver como se fazem os pães, como são conservados o peixe e a carne e também os legumes. Foi um momento muito divertido onde aprendemos coisas que não sabíamos e do qual todos gostamos bastante. Estar num espaço conhecido por todos e descobrir os processos que se escondem até os produtos estarem na prateleira, foi uma aventura!



Também tivemos a visita da enfermeira Marina, que é mãe de outro amigo nosso, o João Vasco. Este também foi um momento especial. Conversamos sobre a importância de uma alimentação equilibrada para termos uma vida saudável e crescermos com muita energia. Todos juntos exploramos a roda dos alimentos e ficamos a saber como são importantes os legumes e as frutas na nossa alimentação. Também falamos de como é importante lavarmos as mãos antes das refeições.

Aliar uma boa higiene a uma alimentação saudável faz com que todos crescamos fortes!



Outra atividade muito gira, foi a de nos tornarmos escritores por um dia. Criamos, todos em conjunto, uma história na qual os personagens principais eram os legumes. Foi muito divertido dar vida aos legumes e, desta forma, aprender como fazer uma sopa. Assim, já poderemos ajudar as mães e os nossos papás quando forem tratar do nosso jantar, hummm!! Sem dúvida uma semana repleta de vivências e aprendizagens saudáveis.



### A HISTÓRIA DE UMA SOPA...



### Dicas e Sugestões:

#### Falar é o melhor remédio

Quase todas as crianças passam por uma fase de gaguez na idade pré-escolar. Nada preocupante, mas dizer “uapiz” em vez de lápis, aos três anos deve ser uma fase ultrapassada. Conversar muito é a melhor maneira de estimular a linguagem, mas nem sempre é o suficiente.

Se o seu filho mostra dificuldades na produção de algum som, saiba como ajudá-lo a melhorar o discurso:

- Forneça sempre o modelo correto (diga carro, em vez de popó);
- Peça ao seu filho para olhar diretamente para a sua boca e articule lentamente o som, exagerando os movimentos;
- Encoraje-o a repetir, mas não insista caso o seu filho lhe pareça frustrado ou desmotivado. Se isso acontecer, crie novas situações/ jogos verbais para o estimular;
- Sensibilize-o para o problema, mas não o “goze”, pois pode provocar recusa em colaborar nos exercícios;
- Faça correções continuamente, fornecendo-lhe sempre o modelo correto, mas é importante que respeite sempre o espaço e a vontade do seu filho;
- O elogio é uma boa recompensa, não hesite em fazê-lo e em mostrar-se satisfeito.

*In revista Pais & Filhos, junho 2005*

# Origami - Magia com uma folha de papel

Certo dia, no ATL, encontramos várias folhas de papel coloridas. Chamaram-nos a atenção e a sua cor levou-nos a querer fazer algo com elas.

Descobrimos que podíamos fazer muitas coisas: animais, flores, pássaros... Será possível? Como? Vai ser complicado? Utilizando a técnica do origami, explicou a professora. Esta é uma técnica de dobragem de papel muito antiga, tão antiga quanto a origem do próprio papel. Origami é uma palavra japonesa que significa dobrar (ori) papel (gami), foram os japoneses que inventaram esta arte e esta já percorreu o mundo inteiro, com as suas lindas formas que nos fazem viajar por cenários de fantasia.



Começamos a pensar o que fazer com a nossa folha de papel e, com alguma desconfiança, dobragem após dobragem, as nossas ideias mentais foram ganhando forma.

Ficamos surpreendidos como é que de tanta dobragem poderia surgir um animal ou um sólido geométrico. Fizemos, então, coelhos e sapos, com os quais, mais tarde, organizamos corridas e foi muito divertido, os sapos saltavam como verdadeiros campeões.



Esta técnica é uma forma lúdica que desperta o interesse imediato de todos os que a utilizam, desenvolve a coordenação motora, a atenção, a concentração, a criatividade entre outras competências. Inicialmente, devemos utilizar e escolher figuras simples, para que se desenvolva as habilidades motoras necessárias para esta prática e mais tarde podemos experimentar origamis que exigem mais dobragens.

### Dicas e Sugestões:

O Atelier de Tempos Livres é um lugar que privilegia a aprendizagem através de experiências novas e técnicas diferentes. Com o origami pode-se explorar as figuras geométricas; trabalhar as simetrias e descobrir o eixo de simetria.

O Origami desenvolve:

- a autodisciplina;
- a concentração;
- a memória;
- o raciocínio lógico;
- a psicomotricidade fina;
- a imaginação e a criatividade.

# "Multi-Aprendizagem"

... O sol abrilhanta os cantos e recantos da nossa ilha, da sua calorosa tela sai as mais riosas tintas para colorir os dias de ouro.

E NÓS... Escolhemos o prazer de sentir um banho salgado após o sol aquecer as amigadas e incentivar os sorrisos. É verão escolhemos curtir e usufruir do brilho do sol, da dança das ondas e do verde perfume.

Acabou o verão, a temperatura começa a arrefecer, mas isso não impede o abrandamento do cultivo do "saber estar" e "saber fazer".

O trabalho individualizado do Atelier AlfaNumérico é o ingrediente capaz de germinar as sementes mais frageis, um aditivo especial para fortalecer o enraizamento das aprendizagens futuras....

Mas, se o apoio personalizado potencia um crescimento sólido e saudável, não é menos verdade que o as aprendizagens em coletivo brotam numa plena integração social.

Assim, entre 11 e 18 de setembro decorreu um intercâmbio multicultural tendo como principal temática a "Inclusão pela Arte". Este projeto, desenvolvido em parceria com a nossa Instituição e as Associações de Juventude Sem Tabaco e Solidaried'arte, procurou motivar os participantes para a obtenção de aptidões sociais e profissionais, utilizando a arte como uma forma de implementar as vivências juvenis.

Para além dos jovens e técnicos do CDIJ, participaram representantes de outros países como a Hungria, Roménia e Suécia. Foram cerca de 30 pessoas que ao longo de uma semana partilharam momentos de reflexão, debate e diversão.

Para além da promoção da inclusão social através da arte, do diálogo intercultural e da cidadania ativa os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as diferentes culturas e contactar com as tradições de cada país, partilhando ao mesmo tempo as diferenças e semelhanças interculturais presentes.

Se o código genético humano é um conjunto de instruções que favorecem a variação individual, a cultura ocorre num contexto social, e dá forma à riqueza da diversidade individual sem a qual seríamos incompletos.



É com essa diversidade e adaptabilidade que prosseguimos do outono para o inverno com a recuperação da mesa de matreco, com o troneio de Pingue Pongue e muito mais... A inovação e criatividade é uma constante, assim de cápsulas de café utilizadas em breve surgirão construções artísticas que poderiam ser as belas prendas de Natal. Oh.. já estamos em dezembro, então vamos partilhar o melhor que temos em comum e a riqueza da nossa diversidade.



### Dicas e Sugestões:

Instale o PDFCreator

O PDFCreator é um utilitário gratuito muito prático destinado a ser usado como impressora para gerar ficheiros em formato PDF. Qualquer aplicação pode imprimir para o PDFCreator e gerar o respectiva impressão em formato PDF.

Download:

<http://sourceforge.net/projects/pdfcreator/>

Sociólogo: Rui Tavares  
 Professora 1º Ciclo: Vânia Cunha  
 Psicóloga: Carla Reis  
 Animador Cultural: Francisco Macêdo, Elisabete Oliveira e Luís Melo

# Descobrimos as Diferentes Sensações da Digitinta

Em casa da nossa ama os dias são passados com muito divertimento, com muita alegria e com muitas novas experiências.

Como gostamos muito de desenhar e pintar com guaches, surgiu a oportunidade de explorarmos a técnica da digitinta. Desenhar com os dedos, com os mãos e sujarmo-nos todos com tinta.

Primeiro foi necessário juntar, num pequeno recipiente, um pouco de farinha, água, detergente da loiça e um pouco de tinta. E, eis que chegou a hora de colocamos as mãos na massa para descobrirmos as diferentes sensações. Com a ajuda da Andreia, da Helena e da Nemésia, conseguimos misturar tudo muito bem. Foi muito bom tocar, sentir o cheiro e a textura da pasta que conseguimos, através da técnica da digitinta.



Depois, chegou o momento de desenharmos as nossas figuras imaginárias. Com as mãos e com os dedos surgiram imagens fantásticas. Tivemos a possibilidade de apagar e voltar a desenhar, navegando no nosso mundo da imaginação. Foi muito divertido!



### Dicas e Sugestões:

Explorar os diferentes materiais (lápiz de grafite, lápis de cor, carvão, giz, lápis de cera, marcadores, penas, pincéis) para desenhar em diferentes tipos de papel (cavalinho, cenário, manteiga, etc)

**Desenho com o dedo:** molha-se o dedo indicador na cor desejada (guache, aguarela ou outra tinta de água) e desenha-se livremente sobre o papel: rápido, lento, levemente, com força, saltitadamente, etc.

**Desenho soprado:** escolher um papel acetinado, resistente e pouco poroso. Deitar sobre o papel vários pingos de guache bem líquido. Com uma palhinha soprar os pingos de tinta, primeiro devagar e depois com força, fazendo deslizar a tinta para se obter traçados.

**Desenho com sal:** pinta-se uma folha de papel com guache. Espalha-se sal por cima, enquanto a tinta ainda estiver molhada, criando-se diferentes desenhos. Os grãos de sal absorvem o pigmento, provocando manchas interessantes. Depois de secar retira-se o sal que não se dissolveu.

*In Sousa, A. (2003). Educação pela arte e Artes na Educação: Música e artes Plásticas. Horizontes Pedagógicos. Instituto Piaget.*

## Pão por Deus e Dia das Bruxas

No passado dia 31 de outubro organizamos visitas das crianças do Jardim de Infância e da Creche ao comércio tradicional e entidades da Ribeira Grande a fim de manter viva a tradição do Pão por Deus.

Com saquinhas de Pão por Deus elaboradas pelos pais/encarregados de educação, as crianças percorrerão a rua direita da cidade dando vida ao espírito da partilha e da dádiva.

Reconhecer atividades profissionais, contatar diretamente com os seus agentes, assim como o convívio foram, igualmente, premissas desta atividade.

Da parte da tarde, o lanche foi repleto de surpresas, os quadrados de abóbora adoçaram-nos e fizeram-nos enfrentar o medo do escuro, das bruxas e bruxos que andavam à solta, e desfilamos orgulhosamente.

No final do dia, foi hora de eleger a saquinha de Pão por Deus vencedora e decidimos: na Creche, as saquinhas do Lucas Medeiros, do Martim Cordeiro e da Rita Reis; no Jardim de Infância, as saquinhas do Daniel Brandão e do Mateus Raposo; no Atelier de Tempos Livres, a saquinha do Tomás Viveiros.

Obrigado a todos os pais/encarregados de educação que colaboraram connosco. Todos estão de parabéns, pois a nossa eleição foi muito disputada e difícil. Bem-haja!



## Formação das amas da Rede Regional de Creches Familiares

No âmbito do plano anual de formação das amas da Rede Regional de Creches Familiares da ilha de S. Miguel, o C.A.S.A. acolheu, no passado dia 03 de dezembro, o último bloco formativo do ano de 2011. Este último bloco foi focado na expressão dramática, tendo como formador o Professor Doutor Adolfo Fialho da Universidade dos Açores.

Num total de 39 amas, integradas em três Instituições de enquadramento – Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela, Centro Paroquial da Fajã de Baixo e Centro de Bem Estar Social João XXII – esta formação contínua assume um papel muito importante, pois possibilita a atualização e a aprendizagem de conhecimentos, assim como a troca de saberes e experiências entre as amas e educadoras de infância responsáveis.



## Concurso de Presépios Prior Evaristo Gouveia

### Presépio Tradicional - 2º Lugar

Convidamos-vos a extrair a redoma de vidro para impormos uma estrutura tradicional: o presépio de lapinha.

O presépio de lapinha surge como marco obrigatório de reflexão dos sentimentos ancestrais da quadra natalícia.

Impõem-se voltar às origens; impõem-se valorizar os usos e costumes dos nossos avós, como fonte diária da nossa existência. Os cantos e recantos; as grutas e as encostas que estruturamos no nosso presépio de lapinha, personificam as dificuldades e os obstáculos da nossa vivência diária. Porém, à medida que nos aproximamos, que desbravamos a forma irregular, alcançamos a beleza, a serenidade e o aconchego de cada locus. . . as partes de um todo que personifica o símbolo do presépio.



### Presépio Inovador - 1º Lugar

O desafio científico deverá estar ao serviço da humanidade de forma equilibrada e coexistente, por isso, localizamos o nosso presépio inovador no universo – ponto de partida e de chegada do desafio da criação humana.

O sol, estrela maior, que nos possibilita a vida, assume-se como a base da Sagrada Família, é ali que o menino Jesus nasce para irradiar a sua mensagem.

Todos os planetas, toda a galáxia, todo o universo assistem e cooperam com a magia e espírito desta noite.

Ao Menino Jesus, os Reis Magos oferecem a lua, o planeta Terra e uma estrela, símbolos da nossa vivência terrena e do nosso crescimento científico.

# ATIVIDADES COLETIVAS

*Superou todas as minhas expectativas. Foi original e com uma interligação entre todas as valências fantástica. Os meus parabéns e um bem-haja a todos vocês que acabaram por aumentar em todos nós o Espírito de Natal.*

*Um resultado positivo e com sucesso, fruto de trabalho em equipa. Foi muito bonita!*



*Fez lembrar o verdadeiro sentido de natal, a união entre todos os povos que também devia estar presente no nosso dia-a-dia. Parabéns. O importante é levar esta lição para a vida que embora muito conhecida é muito esquecida. Um bem-haja, bom natal.*

*Foi uma noite de encantar. Foi maravilhoso (...)*

*Um momento muito alegre.*



*Foi muito engraçada e bonita. Viu-se o espírito de natal na cara das crianças e das professoras. Adorei!*



Os papas ficaram mais que babados. Parabéns!

Foi maravilhoso. O meu filho estava feliz, a alegria dele com o transporte e a forma radiante com que ele estava a dançar a popota foi maravilhoso. Nós como pais estávamos encantados com a apresentação. Bom trabalho! Parabéns!

A minha filha estava linda. Era uma autêntica rainha!



Foi um momento de encanto! Um trabalho de equipa que resultou numa festa fantástica, para os pais, crianças e familiares. Parabéns a toda a instituição.

Uma maravilha, um encanto, estão todos de parabéns (...)

Estava linda! Deixou os pais babados!



Foi maravilhoso. Foi um êxito.

Adorei a festa de natal! Foi super divertida. Continuem!

Foi muito criativo e animado! Gostamos muito e que para o ano se repita. Parabéns a todos.

# ATIVIDADES COLETIVAS



TEM ALGUM EQUIPAMENTO ELÉCTRICO E/OU ELECTRÓNICO AVARIADO OU GASTO PELO USO, AO QUAL NÃO SABE O QUE FAZER?



COLOQUE NO NOSSO ELECTRÃO OS SEUS EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS

AO LIVRAR-SE DELES CONTRIBUI PARA UM AMBIENTE MELHOR.



ATÉ 31 DE MAIO DE 2012

# DUAS CAMPANHAS

ECO-ESCOLAS

UM OBJETIVO COMUM:

# CUIDAR DO AMBIENTE



## VAMOS DAR UMA NOVA VIDA ÀS ROLHAS



Não deite as rolhas de cortiça no lixo, coloque-as no "Rolhinas" da C.A.S.A. Contribua para esta iniciativa, que a todos beneficia. Cada rolha reciclada é um contributo seguro, para um ar mais limpo, para um ambiente melhor.

As rolhas de cortiça são um produto natural, recidável e reutilizável.



ATÉ 23 DE MARÇO DE 2012

## Dia Internacional do Idoso

No passado dia 10 de outubro comemoramos na Instituição o Dia do Idoso, através da organização de um Salão de Chá – Chá em C.A.S.A. –, convidando o Lar Augusto César Ferreira Cabide e a Associação Alzheimer para um lanche onde crianças, jovens e idosos se encontraram num mesmo espaço de convívio, provocando a relação e o diálogo inter-geracional; a partilha de conhecimentos e carinho.

Os idosos tinham à sua espera mesas delicadamente decoradas, chá bem quentinho e biscoitos deliciosos, que as crianças fizeram questão de confeccionar com as suas próprias mãos. Com toda a certeza, um lanche muito enriquecedor onde os afetos, o respeito e a valorização entre gerações, aconchegaram cada um dos presentes.



## Visita ao Parlamento Europeu Bruxelas

O CDIJ Escolh@ Cert@, em conjunto com os outros CDIJ regionais e Associações não governamentais locais, foi convidado pela Eurodeputada Maria do Céu Patrão Neves a visitar o Parlamento Europeu, no passado mês de novembro. Este convite, inserido no âmbito do ano europeu do voluntariado, incluiu, ainda, uma partilha e reflexão sobre as boas práticas implementadas pelos grupos convidados nos seus locais de trabalho e intervenção. A nossa Instituição fez-se representar pelo animador sociocultural Luís de Melo e pelo jovem Paulo Filipe Andrade de 18 anos. Este convite deu a conhecer o novo edifício do parlamento onde foi proposta uma visita multimédia e interativa ao sofisticado Parlamentarium – Centro de Visitantes do Parlamento Europeu.

Para além de conhecer as modernas e novas instalações do parlamento, os nossos representantes tiveram oportunidade de visitar o centro histórico de Bruxelas, o “Grand Place” e a Vila de Bruges.



## O “Barco dos Horrores”

No Halloween o CDIJ Escolh@ Cert@ partiu à descoberta de novas aventuras... Em tempos remotos, descobriu um sótão abandonado, povoado por estranhos seres e pela famosa Amélia. Este ano, cansados de aventuras em terra, partiram à aventura por mar!

Armados em marinheiros, arranjaram um barco e passaram um dia diferente a explorar a nossa costa. Com um nevoeiro cerrado, foram surpreendidos por um barco gigantesco, com um aspeto medonho que emergia por entre o nevoeiro em direção ao bote. Mastro partido e redes soltas, não parecia haver qualquer presença a bordo... estava completamente à deriva.



Após algumas hesitações, decidiram entrar no barco! O cenário era assustador, o que estaria lá dentro?! A curiosidade falou mais alto e, decidiram entrar.

Subiram por uma corda que dava acesso a uma entrada encoberta por algas e re-

des. O que estaria ali dentro? Pé ante pé, e todos em fila, seguiram por entre a escuridão que invadia o barco. Ao fundo parecia haver qualquer coisa, parecia... parecia... uma pessoa...mas uma pessoa vestida de marinheiro...pararam e com um suspiro da respiração, ficaram à espera...

Foi então que ouviram uma voz que, assombrosamente, falou: “A vida é um jogo feito de escolhas... vocês escolheram entrar no desconhecido... agora terão de jogar e fazer as escolhas certas para poderem sair. A vossa curiosidade tem um preço. Os mais corajosos, aqueles que, independentemente, do que veem não desistem e continuam à procura da saída - cuidado com os labirintos e paredes falsas - estarão no caminho certo, a um passo do fim.

A chave para a salvação depende da vossa coragem! Estão prontos para entrar no jogo das escolhas?!”

O certo é que os jovens do CDIJ Escolh@ Cert@ entraram...será que foi a escolha certa...? Acreditamos que sim!

Obrigado a todos que nos visitaram, pois com a vossa companhia tivemos muita mais coragem para enfrentar todos os perigos.



## Aprender é Investigar - Uma Abordagem das Ciências na Educação de Infância -

APRENDER É INVESTIGAR – UMA ABORDAGEM DAS CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA foi o mote para a V edição das Jornadas da Infância, que decorreram no teatro Ribeiragrandense, no passado dia 18 de novembro.

Esta temática constituiu um desafio, colocado a nós, Instituição, aos oradores, e a todos os presentes pois, se assim não o fosse, não seríamos activamente agentes de mudança.

Ao longo do dia, as diferentes comunicações tiveram por missão interrogar os presentes acerca da ação preconizada – no âmbito do papel desempenhado pela criança na sua aprendizagem, sujeito ativo ou passivo; no âmbito das ciências, da valorização e contextualização do método científico, na educação da infância - estes foram dados lançados e que agora aguardam posição na prática diária de todos e de cada um de nós.

Dedicada à formação dos profissionais das IPSS – valências creche familiar, creche, jardim de infância e ateliê de tempos livres – e a pais/encarregados de educação, esta iniciativa encerra a premência da atualização contínua dos agentes educativos.



va isso, mas as suas aulas eram, em linguagem estudantil, uma

questão de comunicabilidade? Eu acho que sim. Pelo menos

feita de ninguém em especial. Assim sendo, poderá e deverá s



Integram a C.A.S.A neste ano lectivo 150 utentes em várias valências

## C.A.S.A Bernardo Estrela começa ano lectivo com vagas preenchidas

### RIBEIRA GRANDE

O Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A - Bernardo Manuel Silveira Estrela arrancou o novo ano lectivo, 2011/12, com todas as vagas preenchidas nas diferentes valências disponibilizadas na Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

No total, de acordo com um comunicado da instituição, integram o C.A.S.A 150 utentes distribuídos pela creche (31 crian-

ças); creche familiar (36); jardim de infância (40); atelier de tempos livres (23) e centro de desenvolvimento e inclusão social (20 jovens).

A completar 133 anos desde que foi fundada, a instituição, localizada na Ribeira Grande, prevê, no início de mais um ano lectivo, continuar a desempenhar um papel fundamental na vida de cada criança/jovem no seio familiar, através de um trabalho de

parceria, cooperação e partilha com as famílias, de forma a realizar e enriquecer o mais possível o contexto de socialização das crianças/jovens.

Para tal, o contacto com o meio envolvente constitui o alicerce do plano anual de actividades que potencia o trabalho colectivo entre as suas diferentes valências bem como a aquisição de conhecimentos sociais adquiridos no contexto real. ♦ RR/RIC

co tempo, e sempre no início da aula, à matéria teórica. Explicava, com eficácia e eficiência, as noções, os contextos e os conteúdos,

conteúdo que nos é facultado. Nem todos os temas são da eleição de todos. Uns deliraram com o

ri In **Açoriano Oriental 3 de outubro 2011** obnham as respostas que desejava de todos os professores, e claro

## Insucesso escolar merece reflexão

### RIBEIRA GRANDE

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Ricardo Silva, desafiou as IPSS a debaterem as causas do insucesso escolar no concelho.

Ricardo Silva falava ontem na sessão de abertura das V Jornadas de Infância, promovidas pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela.

Para Ricardo Silva, tendo as IPSS valências de pré-escolar e Ateliers de Tempos Livres, "devem colocar como objectivos da sua acção conhecer e aprofundar as razões que têm levado a que tenhamos elevadas taxas de insucesso escolar e delinear estratégias para as combater". O autarca considera ser "incompreensível" que havendo boas escolas, bons quadros de docentes e uma boa rede de transportes, se mantenham as taxas de insucesso. ♦ PG



In **Açoriano Oriental 19 de novembro 2011**

## PLANTADAS SEIS MIL ÁRVORES EM TODO O CONCELHO



A Câmara Municipal da Ribeira Grande arrancou, no passado mês de outubro, com a campanha de arborização de todo o concelho. Estão a ser plantadas seis mil árvores de pequeno e médio porte e arbustos em todas as freguesias da Ribeira Grande.

O arranque da campanha teve lugar no Passeio Atlântico, numa acção que envolveu várias dezenas de crianças, com idades entre os 4 e os 5 anos, vindas da C.A.S.A. - Centro de Apoio Social e Acolhimento; da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande e do Centro de Bem-Estar Jacinto Ferreira Cabido.

A campanha, realizada numa parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, está inserida no Ano Internacional das Florestas e a Câmara Municipal da Ribeira Grande dá assim, mais um passo na defesa e promoção de um desenvolvimento sustentável, melhorando a qualidade de vida dos seus munícipes e esperando, em contrapartida, que cada um saiba cuidar e preservar as árvores.



A acção de arborização incluiu urbanizações, espaços verdes, largos, avenidas e áreas envolventes aos reservatórios de água. O conjunto de árvores foram oriundas de viveiros florestais camarários e da Secretaria Regional das Florestas e engloba uma variedade de espécies, entre elas Faia, Folhado branco, Plátano, Quiriz, Acer negundo; Bétula, Casuarina, Medronheiro, Metrosidero, Olaia, Sanguinho e Tuia.

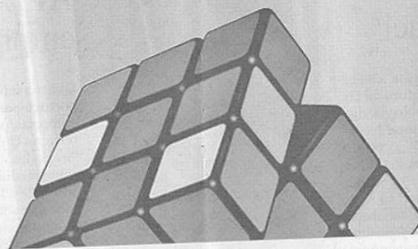
In **Revista Municipal da CMRG novembro 2011**

dentes, sobretudo na comuna, meio em que o Insight porta muito bem. Um botão de eco-

trar do que é capaz (não falta

## V JORNADAS DA INFÂNCIA

18 DE NOVEMBRO DE 2011  
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE



### V Jornadas da Infância

A quinta edição das Jornadas da Infância tem lugar no próximo dia 18 de Novembro, das 09h00 às 17h00m, no Teatro Ribeira-grandense. Este ano, a iniciativa é subordinada ao tema Aprender é Investigar.

In **Açoriano Oriental 14 de novembro 2011**

motor comunica-nos, a todo o instante, se estamos ou não preocupados com a razão fundamental da escolha de um híbrido como o Insight.

cia para os 98 cv, binário de 121 Nm às 4500 rpm, caixa de variação contínua com opção Sport e patilhas

Insight. Enfim, o Honda I com imagem marcada pelas pações da aerodinâmica (un

# Instituição vai distribuir 250 sopas a carenciados

LUSA Açoriana Oriental

O Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Estrela, na Ribeira Grande, vai distribuir amanhã 250 doses individuais de sopa de feijão a famílias carenciadas de cinco freguesias deste concelho da ilha de São Miguel.

"A sopa de feijão vai ser confeccionada a partir das 09h00 por voluntários, que vão descascar os legumes, empacotar e distribuir as 250 doses individuais, porta a porta, em Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz e Ribeirinha", afirmou Ana Maria Pereira, coordenadora do Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Estrela.

A iniciativa, que se integra no Ano Europeu do Voluntariado, deverá abranger cerca de 80 agregados carenciados, devidamente sinalizados pelos serviços de acção social locais.

do "Senhor da Pedra" para a sua festa (o último domingo de Agosto), em Vila Franca do Campo. As flores e verduras

O Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Estrela está também a preparar cabazes de Natal com bens oferecidos, que serão distribuídos entre os dias 19 e 23 de Dezembro por famílias carenciadas daquelas cinco freguesias do centro da cidade da Ribeira Grande.

Nesse sentido, a instituição de solidariedade social está a pedir doações de bens essenciais, como massa, arroz, conservas, salsichas, atum, leguminosas [feijão, grão-de-bico], legumes, fruta enlatada, azeite, óleo, bacalhau, açúcar, bolacha e leite.

do "Senhor da Pedra" para a sua festa (o último domingo de Agosto), em Vila Franca do Campo. As flores e verduras

de de lhes tocar, por apreciar as jóias em

de: anéis, colares,inho...que, tal como

mantinham as sem tere

esses momentos nunciavam muitas vez

eriam con

agratuáveis nomia aço

César à ca sinais mai

a aparece nente, já c so" que t

os Açoria In

ganhar sinais que, pelo purgatório". O desemprego sentido ascendente dos últimos anos, cresce agora a um ritmo mais

elevado e já beira os 7%.

da, também era substituída por

de de

o povo ira jóia

derra- aixão e les ins-

, com o e des- uagem

s jóias, lão, ale- os na-

da, também era substituída por

de de

o povo ira jóia

derra- aixão e les ins-

, com o e des- uagem

s jóias, lão, ale- os na-

da, também era substituída por

de de

o povo ira jóia

derra- aixão e les ins-

, com o e des- uagem

s jóias, lão, ale- os na-

da, também era substituída por

de de

o povo ira jóia

derra- aixão e les ins-

, com o e des- uagem

s jóias, lão, ale- os na-

da, também era substituída por

de de

o povo ira jóia

derra- aixão e les ins-

, com o e des- uagem

● A sopa de feijão para 250 doses vai ser confeccionada a partir das 09h00 por oitenta voluntários

● O Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Estrela possui cinco valências na ilha de São Miguel

## REUNIÃO DE VOLUNTÁRIOS NO PARLAMENTO EUROPEU

A segunda visita de voluntários no Parlamento Europeu privilegiou os jovens, tendo tido a particularidade de reunir um formando e um formador por cada um dos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil dos Açores/CDIJs dos Açores (o formando foi escolhido pela sua própria instituição como aquele que mais se envolve na promoção do bem da comunidade), e ainda representantes de Organizações Não Governamentais, nomeadamente na área do Ambiente (Quercus São Miguel, Amigos dos Açores) e do movimento Escutista (Associação de Escoteiros de Portugal, Corpo Nacional de Escutas, Guias de Portugal), a Caritas da Terceira e o Rotarac do Faial.

Este grupo de jovens voluntários teve um desempenho extraordinário no Parlamento Europeu. Com efeito, respondendo a um repto da eurodeputada, todas as instituições representadas prepararam uma exposição acerca da sua natureza, composição, funções, actividades desenvolvidas, etc., construindo um fórum de troca de experiências propício a um intercâmbio futuro. Substituiu-se assim uma atitude habitualmente passiva dos visitantes, por uma presença activa e envolvente de todos, potencializadora de um melhor trabalho de cada uma pelo futuro trabalho conjunto entre si.

No termo desta visita, Patrão Neves afirmou: "A cidadania Europeia está bastante enraizada nestes jovens e creio que esta visita permitiu a troca de boas práticas, abrindo a porta ao conhecimento mútuo, de modo a promover a melhoria contínua das suas respostas sociais e ambientais. Estou convicta de ter plantado sementes que, com toda a certeza, germinarão e tornarão estes jovens mais comprometidos com a sua comunidade e com a Europa a que pertencem."

De sublinhar ainda que os jovens voluntários dos Açores foram dos primeiros grupos que visitaram o recentemente inaugurado Parlamentoarium, em Bruxelas: um guia multimédia electrónico que ajuda os visitantes a descobrirem o passado, o presente e o futuro do Parlamento Europeu, através de uma experiência interactiva, que combina informação, educação e entretenimento, e possibilita descobrir as consequências práticas das decisões da União Europeia no quotidiano dos cidadãos.

In Newsletter 2011 - Eurodeputada Maria do Céu Patrão Neves

de evoluir agora a

pelo Velho Conti-

do concurso de presépios

Os grandes vencedores do concurso de presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia, na modalidade escolas e instituição foram os presépios da C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela e da Irmandade do Senhor dos Passos, informou a autarquia.

O concurso de presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia é promovido anualmente pela Câmara Municipal da Ribeira Grande,

na época das festividades natalícias. Este ano, o concurso contou com 43 presépios concorrentes nas modalidades de Escolas e Instituições.

A C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela voltou a arrecadar o primeiro prémio na categoria de presépio inovador. Ainda nesta categoria de presépio, o segundo lugar foi atribuído à Casa do Povo Rabo de Peixe

(Centro de Apoio à Criança Nº2) e o terceiro lugar ao Centro de Bem-Estar Ferreira Cabido.

A Irmandade do Senhor dos Passos venceu na categoria de presépio tradicional. O segundo lugar, nesta mesma categoria, foi para a C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela e o terceiro lugar para a Santa Casa da Misericórdia Ribeira Grande, à valência CDIJ/Porto Seguro. ♦ co

In Açoriano Oriental 9 de dezembro 2011

## Amas recebem formação na CASA

O Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela acolhe, hoje, o último bloco formativo deste ano para as amas da Rede Regional de Creches Familiares da ilha de São Miguel.

In Açoriano Oriental 3 de dezembro 2011

ganhar sinais que, pelo purgatório". O desemprego sentido ascendente dos últimos anos, cresce agora a um ritmo mais

elevado e já beira os 7%.

## C.A.S.A. é o grande vencedor do concurso de presépios

Os grandes vencedores do concurso de presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia, na modalidade escolas e instituição foram os presépios da C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela e da Irmandade do Senhor dos Passos, informou a autarquia.

O concurso de presépios Prior Evaristo Carreiro Gouveia é promovido anualmente pela Câmara Municipal da Ribeira Grande,

na época das festividades natalícias. Este ano, o concurso contou com 43 presépios concorrentes nas modalidades de Escolas e Instituições.

A C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela voltou a arrecadar o primeiro prémio na categoria de presépio inovador. Ainda nesta categoria de presépio, o segundo lugar foi atribuído à Casa do Povo Rabo de Peixe

(Centro de Apoio à Criança Nº2) e o terceiro lugar ao Centro de Bem-Estar Ferreira Cabido.

A Irmandade do Senhor dos Passos venceu na categoria de presépio tradicional. O segundo lugar, nesta mesma categoria, foi para a C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo da Silveira Estrela e o terceiro lugar para a Santa Casa da Misericórdia Ribeira Grande, à valência CDIJ/Porto Seguro. ♦ co

sentem a realidade

In Açoriano Oriental 21 de dezembro 2011

C.A.S.A. EM NOTÍCIA

## Educação em ciências e desenvolvimento de competências nos primeiros anos

A mudança quase vertiginosa a que assistimos, em termos científicos e tecnológicos permite-nos perceber a imensa instabilidade que o rodopiar dos tempos impõem à nossa contemplação e estudo em cada momento da nossa vida. As sociedades são cada vez mais exigentes, do ponto de vista económico, tecnológico, profissional e social, onde, em muitas situações, prevalece o conhecimento holístico. Torna-se, por isso, cada vez mais urgente formar cidadãos conscientes e interventores, capazes de participarem esclarecidamente na vida colectiva do grupo social e cultural. Como tal é fundamental que cada indivíduo coloque em ato todas as suas potencialidades para desenvolver competências, com vista ao exercício da cidadania e à execução das suas funções para serem percorridos os caminhos do futuro alicerçado na ciência e na tecnologia consciente e rigorosamente associadas a todas as latitudes da vida.

Neste contexto, de acordo com o evidenciado no esquema da figura 1, atribui-se uma importância crescente ao desenvolvimento da educação científica desde os primeiros anos, pelo que se torna fundamental que as orientações para a educação de infância contemplem o ensino das ciências, valorizando a literacia científica desde os primeiros anos.

Sendo o percurso efectuado durante a educação de infância

estruturante para o desenvolvimento integral da criança, as ciências desempenham um papel preponderante para o êxito de múltiplas aprendizagens. Desta forma apoiam o aumento da literacia nas crianças mais pequenas, o que se tornar fundamental e prioritário para o seu desenvolvimento enquanto estudantes e enquanto cidadãos mais reesponsáveis, informados e autónomos.

Apesar das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar explicitarem claramente a área do Conhecimento do Mundo como uma sensibilização às ciências, e preverem a abordagem de aspectos de natureza científica, vários estudos indicam que o ensino das ciências raramente ocorre no jardim-de-infância, explicando que esta posição se pode dever à insegurança científica e didáctica dos educadores de infância que, por sua vez, pode estar associada à escassez de formação no domínio das ciências durante todo o seu percurso académico.

A este respeito, parece-nos premente inverter a situação e refletir sobre os benefícios que podem advir, no futuro, da emergência e reforço da educação em ciências no pré-escolar, pois estes desempenham um papel fundamental no processo científico, dado que favorecem aprendizagens posteriores e o desenvolvimento de competências por parte das crianças.

Como tal, preconizamos uma educação em ciências, desde os primeiros anos, que vá ao encontro das necessidades dos cidadãos e que se deve basear numa abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), cuja finalidade é o desenvolvimento de uma cidadania responsável, ao nível das competências individuais e sociais que permitam aos cidadãos lidar com problemas de cariz científico-tecnológico.

Por último, terminamos reforçando o desígnio de que a abordagem das ciências numa perspectiva CTS deve assumir um papel integrante e integrador das aprendizagens das crianças, de acordo com as atuais orientações para a educação em ciências.

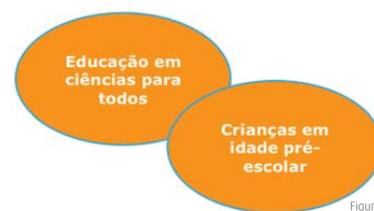
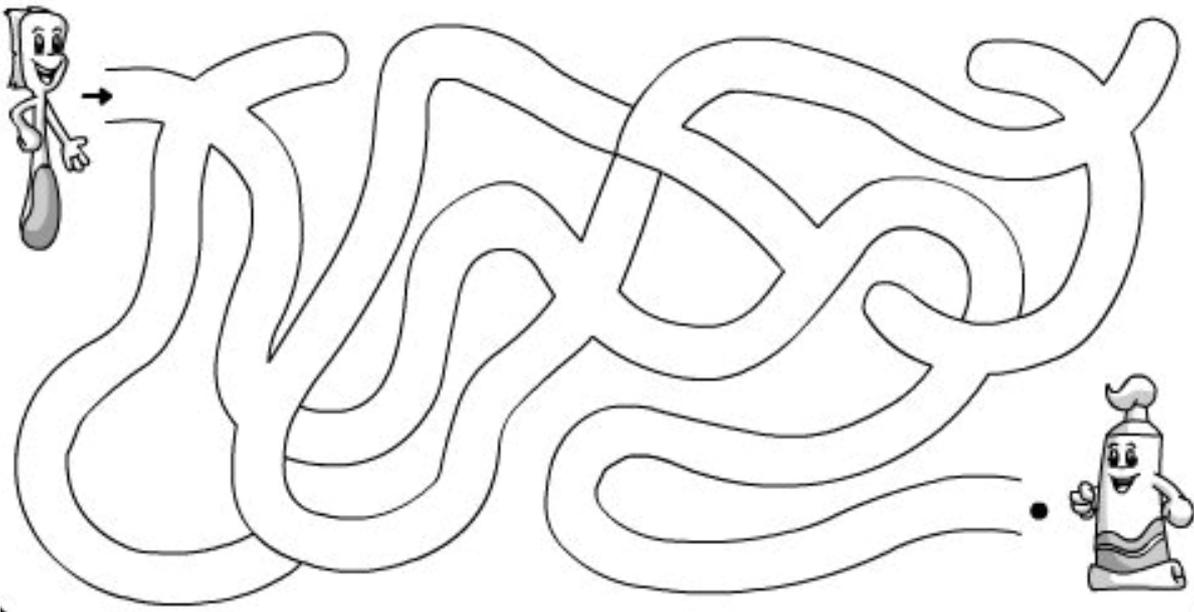


Figura 1

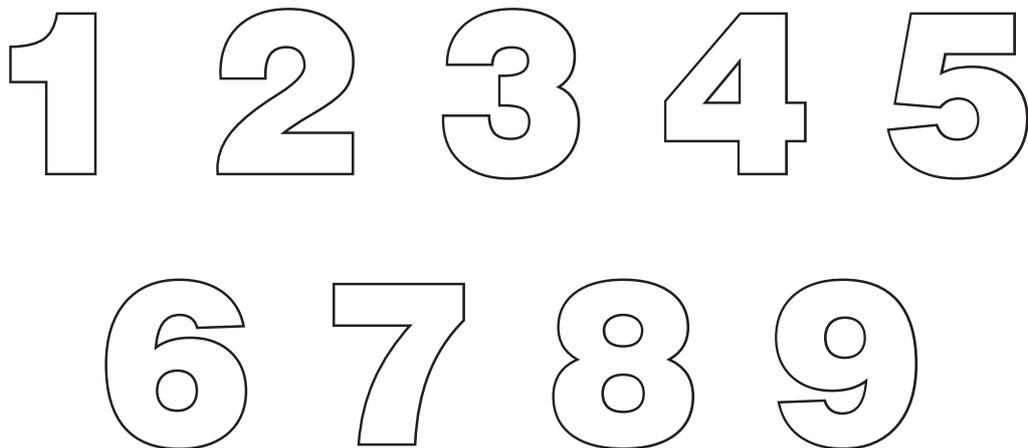
Ajuda o escovinhas a encontrar a pasta.



Descobre as sombras corretas.



Pinta os números.





Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela  
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges  
9600-522 Ribeira Grande  
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429  
Site: <http://www.casabmse.pt>  
E-mail: [geral@casabmse.pt](mailto:geral@casabmse.pt)